1NOVEN/BRO

Todos à Assembleia da República

Concentração: 10 H Pré-Concentrações: 9 H

LARGO DO RATO: Lisboa/Leiria/Santarém **DE SANTOS:** Setúbal/Alentejo/Algarve



PARA CHUMBAR O ORÇAMENTO DE ESTADO

QUE DESTRÓI O EMPREGO, ROUBA SALÁRIOS E PENSÕES, CORTA NA SAÚDE, PROTECÇÃO SOCIAL E ENSINO, AUMENTA A AUSTERIDADE, A RECESSÃO E A DÍVIDA

GOVERNO EM ROTA DE COLISÃO COM A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA!

Não é a CRP que se tem de ajustar à ditadura dos mercados ou subjugar aos ditames do memorando da troica, mas sim o Governo e o Presidente da República que têm de respeitar e fazer cumprir a Constituição. ROUBA AOS POBRES PARA DAR AOS RICOS. RETIRA AS MAIS VALIAS DO PAÍS PARA ENTREGAR AO ESTRANGEIRO. CORTA NO ESTADO SOCIAL PARA ENGORDAR O CAPITAL!

- Tira 800 milhões euros à Saude para dar às PPP's;
- Paga mais pelos juros da dívida (8 mil milhões euros) que o orçamentado para a Educação e Ciência;
- Reduz o IRC para as grandes empresas e sobrecarrega os trabalhadores e reformados com a sobretaxa de IRS;
- Cobra pelo IVA (23%) da electricidade e do gás, o mesmo que paga quem compra um Ferrari;
- Corta mais de 2 mil milhões euros nos salários e pensões da Administração Pública, enquanto a Banca e as empresas de energia apenas pagam uma taxa de 140 milhões euros;

DUTUBRO: UM DIA MEMORÁVEL!





As Marchas por Abril Contra a Exploração e o Empobrecimento constituíram um momento inolvidável de coragem, determinação, esperança e confiança de todos quantos lutam por uma política de esquerda e soberana.

1 NOVEMBRO

Todos à Assembleia da República — 10H

CONTRA O ORÇAMENTO DE ESTADO; DEMISSÃO DO GOVERNO; ELEIÇÕES ANTECIPADAS; POR UMA POLÍTICA DE ESQUERDA E SOBERANA



Tomemos nas nossas mãos os destinos das nossas vidas!

É HORA DE UNIRMOS FORÇAS E VONTADES CONTRA UMA POLÍTICA QUE:

^{na} ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- CORTA NOS SALÁRIOS E PENSÕES ACIMA DOS 600€;
- INSTITUI A "REQUALIFICAÇÃO" PARA PROMOVER OS DESPEDIMENTOS;
- AUMENTA O HORÁRIO DE TRABALHO PARA REDUZIR O SALÁRIO E EMPURRAR MAIS TRABALHADORES PARA O DESEMPREGO;
- REDUZ A QUANTIDADE E QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO.

no SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

- ATACA OS DIREITOS
 CONSAGRADOS NOS ACORDOS DE EMPRESA;
- REDUZ A RETRIBUIÇÃO;
- PREPARA A ENTREGA DA GESTÃO DAS EMPRESAS AO SECTOR PRIVADO, NOMEADAMENTE NOS CTT E NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES;
- PLANEIA A REDUÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO E O AUMENTO DOS PREÇOS A PAGAR PELOS UTENTES.

A LUTA CONTINUA!

CONTRA O ROUBO DOS 4
FERIADOS, NOMEADAMENTE
O DE "TODOS OS SANTOS";

CONTRA O ROUBO NA RETRIBUIÇÃO E NO DESCANSO COMPENSATÓRIO;

PELA REPOSIÇÃO DOS FERIADOS, DO PAGAMENTO DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E DAS RESPECTIVAS COMPENSAÇÕES!

no SECTOR PRIVADO

- BLOQUEIA A NEGOCIAÇÃO DA CONTRATAÇÃO COLECTIVA E CONDICIONA O AUMENTO DOS SALÁRIOS;
- NÃO CUMPRE COM O ACORDO SOBRE O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL;
- REDUZ OS SALÁRIOS DOS NOVOS TRABALHADORES E GENERALIZA A PRECARIEDADE;
- ALTERA A LEI DE BASES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA REDUZIR O VALOR DA PENSÃO E AUMENTAR A IDADE DE REFORMA.

EXISTE ALTERNATIVA. TEMOS PROPOSTAS!

Renegociar a dívida (prazos, juros, montantes) para desenvolver o país e evitar o segundo resgate ou programa cautelar;

Investir no sector produtivo para produzir mais e dever menos, criar mais e melhor emprego e distribuir melhor a riqueza;

Apostar numa política de rendimentos que garanta o aumento dos salários, do Salário Mínimo Nacional para 515€ e das pensões de reforma, com vista a dinamizar a procura interna;

Promover uma política fiscal que reduza a carga sobre quem trabalha, e trabalhou, e vá buscar receitas aos detentores do capital;

Defender e melhorar o acesso e a qualidade das funções sociais do Estado (Saúde; Segurança Social; Educação;) e a melhoria dos serviços públicos;

Combater o processo de privatizações em curso.

Sabemos o que está em jogo: são as nossas vidas, as vidas dos nossos filhos e dos nossos netos, o nosso futuro colectivo. O que se está a determinar é que tipo de país vamos deixar, o de cada um por si e da lei do mais forte, ou o da solidariedade inter e intra geracional e do respeito por direitos, liberdades e garantias, da democracia iniciada em Abril!

Apostamos no Portugal Livre e Democrático de Abril